



INSTITUTO FEDERAL DE ALAGOAS
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA - DIREAD
CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

BEATRIZ FREIRE DA SILVA
JULIANA DA SILVA GOMES

**A TEMÁTICA DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NAS SÉRIES FINAIS DO ENSINO
FUNDAMENTAL: ESTUDO DE CASO.**

INSTITUTO FEDERAL DE ALAGOAS
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA - DIREAD
CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

BEATRIZ FREIRE DA SILVA
JULIANA DA SILVA GOMES

A TEMÁTICA DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA AS SÉRIES FINAIS DO
ENSINO FUNDAMENTAL: ESTUDO DE CASO

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Graduação em Ciências Biológicas do Instituto Federal de Alagoas, em parceria com a Universidade Aberta do Brasil, Polo de apoio presencial – *Campus Penedo*, como requisito parcial para a obtenção do grau de licenciado em Ciências Biológicas.

Orientador: Prof. – José Aparecido da Silva Gama.



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação
Instituto Federal de Alagoas
Campus Penedo
Biblioteca

S586t

Silva, Beatriz Freire da.

A temática da educação ambiental para as séries finais do ensino fundamental: estudo de caso / Beatriz Freire da Silva, Juliana da Silva Gomes. – 2024.

33f.: il.

Orientação: Prof. José Aparecido da Silva Gama.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Biológicas) – Universidade Aberta do Brasil, Instituto Federal de Alagoas, Campus Penedo, Penedo, 2024.

Trabalho acadêmico em versão digital.

1. Educação ambiental. 2 Ensino Fundamental. 3. Meio Ambiente. I. Gomes, Juliana da Silva. II. Gama, José Aparecido da Silva. III. Título.

CDD: 363.7

Maria Luzia Alexandre de Oliveira
Bibliotecária/Documentalista
CRB-4/2159

BEATRIZ FREIRE DA SILVA
JULIANA DA SILVA GOMES

**A TEMÁTICA DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA AS SÉRIES FINAIS DO
ENSINO FUNDAMENTAL: ESTUDO DE CASO**

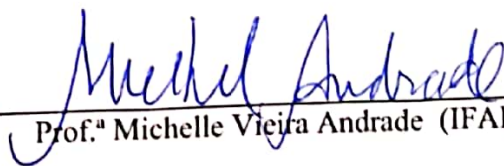
Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito parcial para obtenção de Grau de Licenciando em Ciências Biológicas, sob orientação do Prof. Me. José Aparecido da Silva Gama.

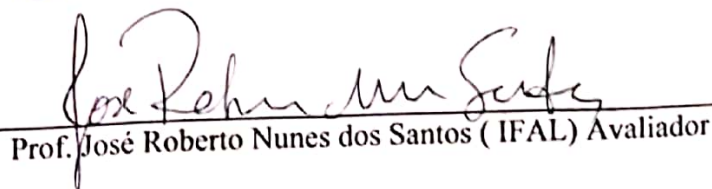
Aprovado em: 08/02/22.

BANCA EXAMINADORA

Documento assinado digitalmente
gov.br JOSE APARECIDO DA SILVA GAMA
Data: 20/05/2024 17:24:52-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. – José Aparecido da Silva Gama - (IFAL/UAB) - Orientador


Prof.ª Michelle Vieira Andrade (IFAL)-Avaliador


Prof. José Roberto Nunes dos Santos (IFAL) Avaliador

Penedo – Alagoas
2022

“Professor não é o que ensina, mas o que desperta
no aluno a vontade de aprender.”

Jean Piaget

AGRADECIMENTOS

Queremos agradecer aos nossos familiares, mãe, pai, irmã(o) e aos demais pelo apoio e incentivo para sempre persistirmos em nossas escolhas.

A todos os professores que contribuíram positivamente em nosso processo de formação profissional, por meio de ensinamentos e descobertas no decorrer do curso.

Ao nosso orientador José Aparecido da Silva Gama, pelo empenho dedicado e as suas contribuições para a elaboração deste trabalho.

A esta Universidade e a todos os envolvidos da equipe acadêmica por ter nos proporcionado momentos de grande aprendizagem, crescimento pessoal e profissional.

RESUMO

As questões ambientais nunca estiveram tão em pauta quanto nos dias de hoje, estamos sentindo na pele, em nosso cotidiano, uma urgente necessidade de transformações para superarmos as injustiças ambientais, a desigualdade social, a apropriação da natureza e da própria humanidade como objetos de exploração e consumo. No momento atual vive-se em uma cultura de risco, com efeitos que muitas vezes escapam à nossa capacidade de percepção direta, mas aumentam consideravelmente as evidências que eles podem atingir não só a vida de quem os produz, mas as de outras pessoas, espécies e até gerações. A educação ambiental assume assim a sua parte no enfrentamento dessa crise radicalizando seu compromisso com mudanças de valores, comportamentos, sentimentos e atitudes, que deve se realizar junto à totalidade dos habitantes de cada base territorial, de forma permanente, continuada e para todos. O presente trabalho visa realizar uma Análise da Inserção da Educação ambiental em uma escola da rede Pública de Penedo-AL. Os resultados encontrados, indicam que a escola analisada tem realizado projetos ambientais com práticas de uma educação ambiental assumindo assim seu compromisso social com a preocupação ambiental dos educandos. Apesar disso, conclui-se que a escola estudada não dispõe de uma normativa específica que defina a educação ambiental como parte obrigatória do currículo escolar. Entretanto, em associação com disciplinas como ciências/biologia, e a predisposição de alunos e professores, a temática da educação ambiental tem sido difundida, oportunizando aos educandos um aprendizado amplo e contínuo.

Palavras-chave: Educação Ambiental. Meio Ambiente. Penedo

ABSTRACT

Environmental issues have never been as much on the agenda as they are today, we are feeling in our skin, in our daily lives, an urgent need for transformations to overcome environmental injustices, social inequality, the appropriation of nature and humanity itself as objects of exploitation. and consumption. At the present time, we live in a culture of risk, with effects that are often beyond our ability to directly perceive, but considerably increasing the evidence that they can affect not only the lives of those who produce them, but those of other people, species and up to generations. Environmental education thus assumes its part in facing this crisis, radicalizing its commitment to changes in values, behaviors, feelings and attitudes, which must be carried out together with the totality of the inhabitants of each territorial base, in a permanent, continuous way and for all. The present work aims to carry out an Analysis of the Insertion of Environmental Education in a public school in Penedo-AL. The results found indicate that the analyzed school has carried out environmental projects with practices of environmental education, thus assuming its social commitment to the environmental concern of the students. Despite this, it is concluded that the school studied does not have specific regulations that define environmental education as a mandatory part of the school curriculum. However, in association with subjects such as science/biology, and the predisposition of students and teachers, the theme of environmental education has been disseminated, providing students with a broad and continuous learning experience.

Keywords: Environmental education. Environment. Penedo.

LISTA DE FIGURAS

Gráfico 1 – Respostas em percentual a pergunta: Qual a sua idade?

Gráfico 2 – Respostas em percentual a pergunta: Qual a sua série?

Gráfico 3 – Respostas em percentual a pergunta: Na sua escola existe uma disciplina específica sobre a Educação Ambiental?

Gráfico 4 – Respostas em percentual a pergunta: Na escola, já participou de projetos cujo tema foi meio ambiente?

Gráfico 5 – Respostas em percentual a pergunta: Já ouviu falar em Educação Ambiental (EA)?

Gráfico 6 – Respostas em percentual a pergunta: No dia a dia, você contribui de forma positiva para o Meio Ambiente?

Gráfico 7 – Respostas em percentual a pergunta: Se você consumir algo na rua, e não houver lixeira por perto, você:

Gráfico 8 – Respostas em percentual a pergunta: Você tem consciência dos danos causados ao meio ambiente pelo lixo?

Gráfico 9 – Respostas em percentual a pergunta: Você acha que a água potável pode acabar?

Gráfico 10 – Respostas em percentual a pergunta: Você se preocupa em economizar água durante seu uso?

Gráfico 11 – Respostas em percentual a pergunta: Qual o tempo utilizado no banho?

Gráfico 12 – Respostas em percentual a pergunta: Onde foi adquirido a maior parte do seu conhecimento sobre meio ambiente?

Gráfico 13 – Respostas em percentual a pergunta: Como você avalia o estudo sobre o meio ambiente na sua escola?

Gráfico 14 – Respostas em percentual a pergunta: Você transmite a outras pessoas o seu conhecimento sobre meio ambiente?

LISTA DE ABREVIATURA E SIGLAS

EA – Educação Ambiental

EB – Ensino Básico

PCN's – Parâmetros Curriculares Nacionais

MA – Meio Ambiente

MEC – Ministério da Educação

PNEA – Política Nacional de Educação Ambiental

EF – Ensino Fundamental

PNUMA – Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente

CGEA – Coordenação-Geral de Educação Ambiental

DEA – Diretoria de Educação Ambiental

CNUMAD – Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento

ONU – Organização das Nações Unidas

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	10
2. OBJETIVOS.....	11
2.1 OBJETIVO GERAL	11
2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	11
3. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	12
3.1 O histórico da Educação Ambiental.....	12
3.2 O papel da escola e a Educação Ambiental.....	13
3.3 A Educação Ambiental nas séries finais do Ensino Fundamental (EF).....	14
4. CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA DE ESTUDO.....	17
4.1. A CIDADE DE PENEDO – ALAGOAS.....	17
4.1.2 Aspectos históricos e geográficos.....	17
4.1.3 A escola Municipal de Educação Básica Vereador Manoel Soares de Melo.....	17
5. METODOLOGIA.....	18
6. ANÁLISE E APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS	19
7. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	27
REFERÊNCIAS	28
APÊNDICES.....	30

1. INTRODUÇÃO

A temática sobre a Educação Ambiental (EA) é bastante importante para se aplicar no espaço escolar, embora ainda que não inserida como uma disciplina no currículo escolar, a mesma deve ser abordada pelo educador de maneira interdisciplinar como previsto nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's) com o intuito de relacionar a vida do aluno com a educação ambiental, pois proporciona aos alunos um ensino aprendizagem voltado ao meio em que vivem com o propósito de torna-los cidadãos crítico e participante de seus direitos e deveres para com o meio ambiente, e ao mesmo tempo, sendo um meio de alternativas para o desenvolvimento social, proporção de paz e solução para evitar impactos ambientais.

Com isso, a conservação do meio ambiente depende diretamente da conscientização e da mudança de hábitos dos cidadãos. Logo, tal mudança só é possível através da educação. É importante ressaltar que, o cuidado com o meio ambiente vai sendo notado a partir de pequenas atitudes diárias e que sendo trabalhada em sala de aula, vai proporcionar cada vez mais pessoas conscientes e responsáveis com o Meio Ambiente. É importante frisar que, Educação Ambiental é de grande valor para ser aplicada aos alunos nas escolas, não somente na disciplina de Ciências, pois por ser um tema interdisciplinar vai proporcionar a relação entre duas ou mais disciplinas e que tem como intuito o caminho de atitudes que devem ser usados para praticar de forma consciente.

Nesse cenário de grandes problemas que afetam o Meio Ambiente decorrentes das ações humanas por meio do desenvolvimento das atividades econômicas, aliado a essa situação tem a forma como os cidadãos praticam ações no dia a dia provocando impactos ambientais, muitas vezes pela falta de conhecimentos básicos sobre as temáticas ambientais.

Para reverter essa situação de desconhecimento das questões ambientais os conhecimentos trabalhados por meio ambiental na escola são bastante valiosos para estabelecer uma sensibilização ambiental aos alunos sobre os problemas ambientais e como ajudar a combatê-los. O presente trabalho tem como objetivo realizar um estudo sobre a importância da educação ambiental nas escolas, objetivando a construção de cidadãos mais conscientes e engajados frente as questões ambientais.

2. OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

Avaliar a inserção da temática educação ambiental com alunos das séries finais do ensino fundamental em uma escola da rede municipal de Penedo/AL

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Identificar as ações positivas que os alunos praticam em defesa do meio ambiente;
- Analisar o nível de conhecimento dos alunos a respeito de meio ambiente;
- Averiguar a sensibilização ambiental dos alunos estudados.

3. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

3.1 O histórico da Educação Ambiental

Durante séculos, a humanidade faz uso dos recursos naturais de forma cada vez mais descontrolada e provocando então a escassez desses recursos, logo provocando a degradação do meio ambiente devido a poluição de forma em geral, isto é, provocando a poluição dos meios aquáticos, do ar e solo.

De acordo com Sato (2004, p.23), a primeira definição para a Educação Ambiental foi adotada em 1971 pela Internacional Union for the Conservation of Nature (União Internacional pela Conservação da Natureza), aonde os conceitos ali definidos vieram a sofrer ampliações posteriormente pela Conferência de Estocolmo e depois pela Conferência de Tbilisi na Geórgia.

Mediante o exposto, foi a partir dos anos 60 que começaram a desenvolver encontros voltados a Educação Ambiental sobre as situações que o meio ambiente vinha sofrendo em decorrência da degradação ambiental no planeta. Assim, foi por meio da Conferência de Tbilisi na Geórgia em 1977 que serviu como base e incentivo em diversos países, inclusive o Brasil instigando então a criação de programas voltados ao meio ambiente, projetos, cursos, e criação de leis federais, estaduais e municipais objetivando a regulamentação das políticas ambientais por todo país, logo atribuindo a participação ativa e responsável de todos individualmente e coletivamente. (DIAS, 2002)

Dias (2002) aponta que no decorrer dos anos foram sendo realizados diversos eventos que eram voltados a Educação Ambiental, e que alguns deles foram: a realização da Conferência de Estocolmo, evento esse que contribuiu para disseminar e discutir as questões ambiental no mundo, logo objetivando a preservação do meio ambiente de forma em geral. Cabe destacar que duas décadas depois da conferência de Estocolmo, foi realizado a ECO 92, no Rio de Janeiro um marco bastante importante pois teve um caráter especial em razão da presença de inúmeros chefes de Estado, demonstrando assim a importância da questão ambiental. Sendo assim, com o objetivando o tratado de Educação Ambiental para as Sociedades Sustentáveis.

Ainda na década de 90 o Brasil tem de dar um grande passo na efetivação da educação ambiental com a aprovação da Lei nº 9.795, que dispõe sobre a Política Nacional de Educação Ambiental (PNEA), com a criação da Coordenação-Geral de Educação Ambiental (CGEA) no MEC e da Diretoria de Educação Ambiental (DEA) no MMA. Além disso, após dois anos foi

estabelecida a Lei de Crimes Ambientais (Lei no 9.605/1998); com isto o Brasil tornou-se um dos poucos países a possuir um direito penal ambiental. (DIAS, 2002)

No ano de 2012, ocorreu no Rio de Janeiro a Rio+10, sendo uma tentativa da ONU de reavaliar e implementar as conclusões e diretrizes obtidas na Rio-92, em especial de avançar nas discussões e obter metas mais ambiciosas, específicas e bem definidas para alguns dos principais problemas ambientais de ordem global e teve como objetivo a renovação do compromisso político com o desenvolvimento sustentável, por meio da avaliação do progresso e das lacunas na implementação das decisões adotadas pelas principais cúpulas sobre o assunto e do tratamento de temas novos e emergentes. (MEDEIROS et al 2011)

De acordo com a Constituição Federal, no Inciso VI e Art. 225 no que se refere ao Meio Ambiente, diz que:

“Todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao Poder Público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações.” e Art. 225, CF 1988.

Diante do exposto fica evidenciado que a sociedade contribua de forma positiva para garantir o meio ambiente e seus recursos existentes, pois para ter acesso ao ambiente ecologicamente equilibrado, além do Governo que são responsáveis e estão na linha de frente, é necessário a cooperação de todos para que possa ser levado e passado sempre adiante a prática da sustentabilidade.

3.2 O papel da escola e a Educação Ambiental

É sabido que o planeta Terra vive um colapso ambiental proveniente das atividades humanas, que exploram recursos de maneira desenfreada priorizando os interesses que muitas vezes possuem viés econômico, tem sido assim ao longo dos últimos milhares de anos e somente após a constatação do possível esgotamento de recursos imprescindíveis o meio ambiente ganhou atenção mundial. (MEDEIROS et al, 2011)

Cruz (2007) concorda com essa afirmação, pois aponta que diariamente somos bombardeados com notícias acerca da poluição, abate indiscriminado de espécies animais e vegetais, destruição de árvores, degradação do ambiente urbano, a progressiva diminuição da camada de ozônio e a ocorrência de grandes catástrofes naturais em diversas regiões do globo.

Com esse cenário ambiental que se apresenta Medeiros et al 2011, afirma que líderes mundiais, governos e organizações não governamentais estão atuando em prol do meio

ambiente com vistas a buscar alternativas para minimizar os danos e incentivar o uso consciente dos recursos, tendo em vista que não se pode parar de usufruir completamente.

Nesta abundante discussão sobre as questões ambientais Dias (2001) e Cruz (2007) afirmam que o papel desempenhado pela escola tem se tornado pauta de inúmeros debates acadêmicos, tendo em vista que a formação do ser enquanto cidadão se inicia neste espaço.

No que diz respeito a isso Cruz (2007, p.32) infere que atualmente, “a escola está integrada numa sociedade que a desafia e lhe exige novas funções e rumos diferentes”. Ainda segundo Cruz (2007) a escola deve ser o local de aperfeiçoamento e de construção de conhecimentos cuja preocupação primordial seja a formação global dos alunos, e é neste contexto que surge a educação ambiental.

Em complemento Narcizo (2009) diz que a Educação Ambiental deve ser trabalhada na escola não por ser uma exigência do Ministério da Educação (MEC), mas porque é a única forma de aprendermos e ensinarmos que nós, seres humanos, não somos os únicos habitantes deste planeta, sendo assim, não temos o direito de destruí-lo.

Effting (2007) destaca o valor da educação ambiental alegando que se existem inúmeros problemas que dizem respeito ao ambiente, isto se deve em parte ao fato de as pessoas não serem sensibilizadas para a compreensão do frágil equilíbrio da biosfera e dos problemas da gestão dos recursos naturais.

E qual o melhor período para sensibilizar as pessoas se não na infância? Grande parte dos aprendizados ocorrem ainda nesta fase, estudos apontam que é muito mais difícil promover a consciência ambiental em adultos, tendo em vista que a maior parte tem pouco contato com a temática, além de não estar engajado com o problema. (NARCIZO, 2009)

Em linhas gerais Segura (2001) afirma que é preciso ter em mente que a educação ambiental se consolida como aliada do planeta porque somos nós, seres humanos, que estamos incumbidos de protegê-lo e assegurar recursos para as futuras gerações. Dito isso, rapidamente é possível fazer uma relação com o ambiente escolar, tendo em vista que é neste espaço onde as crianças passam a maior parte de seus dias, adquirindo informações sobre o mundo e absorvendo conhecimentos que servirão para formar suas personalidades.

3.3 A Educação Ambiental nas séries finais do Ensino Fundamental (EF)

A escola é um espaço que se faz necessário para estabelecer conexões e informações, criando condições e meios para estimular os alunos a terem concepções, serem cientes de suas responsabilidades e manter posturas cidadãs. Logo, atribuindo uma base em conhecimentos ambientais e o sentido de participação e engajamento que possa vir a permitir um trabalho

eficiente, com o intuito de resolver problemas como inexistência de uma Educação Ambiental - EA.

Segundo Medeiros et al (2011), a inserção da Educação Ambiental (EA) na formação de jovens pode ser uma forma de sensibilizar os educandos para um convívio mais saudável com a natureza. Além disso, afirma ainda que este tema deve ser trabalhado com grande frequência na escola, porque é um lugar por onde passam os futuros cidadãos, ou que pelos menos deveriam passar e quando se é criança, tem mais facilidade para aprender.

De acordo com a Política Nacional de Educação Ambiental, a Educação Ambiental (EA) é um componente essencial e permanente da educação nacional, devendo estar presente, de forma articulada, em todos os níveis e modalidades do processo educativo, em caráter formal e não-formal.

Diante do exposto acima, é imprescindível que além das séries finais, todos os níveis de escolaridades possam ter o privilégio de estudar a temática ambiental, pois todos os cidadãos necessitam do conhecimento, de reflexão e de prática ambiental. Em visto disso, alunos do ensino fundamental vão ter uma base inicial, e posteriormente terão uma visão mais ampla e consciente em manter ações positivas para com o Meio Ambiente. Logo, é necessário que os educadores ensinem e conscientizem os alunos de que é fácil e necessário preservar a natureza, pois faz parte do mundo integral e se faz presente no nosso cotidiano.

O avanço das mídias sociais trouxe consigo inúmeros benefícios, principalmente em se tratando de fornecer acesso a uma vastidão de conteúdo que facilita o aprendizado e fornece mecanismos acessíveis de estudo. Entretanto, com o uso desenfreado do celular, tem se tornado cada vez mais difícil despertar o interesse dos jovens para que possam se engajar em causas com temáticas realmente importantes.

Isso configura uma nova dificuldade para o educador, que além de lidar com os problemas cotidianos enfrentados por escolas públicas no Brasil, necessita ainda desenvolver mecanismos atrativos para que os jovens das séries finais se tornem dispostos a aprender. Sobre a importância da escola no processo de disseminação de conhecimento na sociedade Segura (2001) faz o seguinte apontamento:

A escola foi um dos primeiros espaços a absorver esse processo de “ambientalização” da sociedade, recebendo a sua cota de responsabilidade para melhorar a qualidade de vida da população, por meio de informação e conscientização. SEGURA (2001, p. 21):

Dias (2002) destaca que a implantação da educação ambiental nas escolas apresenta sérias dificuldades e diante disso é necessário se propor uma atuação escolar de forma incisiva sobre a temática da Educação Ambiental. Ainda de acordo com Dias (2002) a maioria dos problemas ambientais tem suas raízes em fatores socioeconômicos, políticos e culturais, e que não podem ser previstos ou resolvidos por meios puramente tecnológicos, com isso observa-se a importância da inserção da Educação Ambiental nas escolas, com o intuito de sensibilizar os alunos e construir um caminho necessário para que esses educandos se tornem cidadãos ecologicamente corretos.

4. CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA DE ESTUDO

4.1 A CIDADE DE PENEDO – ALAGOAS

4.1.1 Aspectos Históricos e Geográficos

Penedo é um município brasileiro do estado de Alagoas que se localiza ao sul do estado, às margens do Rio São Francisco, fazendo divisa com o estado de Sergipe. O município se estende por 689,2 km² e sua população estimada em 2017 era de 64.497 habitantes. Situado a 27 metros de altitude, Penedo tem as seguintes coordenadas geográficas: Latitude: 10° 17' 15" Sul, Longitude: 36° 34' 57" Oeste. (IBGE, 2010)

O nome Penedo tem sua origem em referência à grande pedra, que faz alusão ao famoso Forte da Rocheira. O núcleo urbano que deu origem a cidade de Penedo foi fundado por Duarte Coelho de Albuquerque (filho de Duarte Coelho Pereira), é considerado uma das principais cidades históricas do Brasil, e foi elevado à categoria de vila de São Francisco o ano de 1636. Somente ao final do século XIX passou a ser denominada Penedo do Rio São Francisco, por ser considerada cidade histórica, sua arquitetura atrai turistas de diversas origens (MENDONÇA E SIMÕES, 2021).

As igrejas penedenses são consideradas um grande atrativo da cidade, sendo a Igreja de Santa Maria dos Anjos uma das obras primas mais visitadas, em 1996 o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional tombou o Centro Histórico de Penedo.

Quanto as atividades econômicas Penedo têm as seguintes fontes de renda atividades primárias com o coco, o arroz, a pesca e a cana-de-açúcar e o comércio e o Turismo (IBGE, 2010)

4.1.2 A Escola Municipal de Educação Básica Vereador Manoel Soares de Melo

A Escola Municipal de Educação Básica Vereador Manoel Soares de Melo localiza-se na rua Floriano Rosa no Bairro Dom Constantino em Penedo/AL, o bairro Dom Constantino apresenta uma população de maioria de baixa renda.

A unidade educacional objeto de estudo trata-se de uma instituição de ensino fundamental que conta com a seguinte infraestrutura: 15 salas de aula climatizadas, banheiros adaptados para necessidades especiais, quadra de esportes, laboratório de informática, cozinha, refeitório, biblioteca, diretoria e secretaria escolar. Essa unidade de ensino é considerada um exemplo de instituição pública da cidade e oferta a formação completa do ensino fundamental nos turnos da manhã e tarde e a modalidade de ensino Educação de Jovens e Adultos no período da noite.

Ainda conforme informações repassadas pela direção a escola estar sempre recebendo estagiários de diversas instituições de ensino, o que reafirma o compromisso da instituição com a formação de novos docentes. A direção também informou que com frequência são realizados eventos educacionais que visam a integração do ensino aprendido no cotidiano dos alunos objetivando a construção do conhecimento de maneira prazerosa e orgânica.

5. METODOLOGIA

O presente trabalho caracteriza-se como descritivo, que é o estudo e descrição das características. De acordo com Gil (2002), este tipo de pesquisa tem como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno, ou então, o estabelecimento de relações entre variáveis.

No que se refere ao procedimento adotado neste estudo, enquadra-se o método de levantamento ou *survey*, tendo em vista que a pesquisa se desenvolve por intermédio de questionário aplicado junto aos alunos de uma escola da rede pública municipal, localizado no município de Penedo/AL.

As pesquisas de levantamento (*survey*) é o tipo de pesquisa que visa determinar informações sobre práticas ou opiniões atuais de uma população específica. Em geral serve para pesquisas descritivas que pretendem dizer através da população selecionada, quantas pessoas têm determinados atributos, ou até mesmo explorar aspectos de uma situação, procurar explicações, entre outros (Souza, 2010).

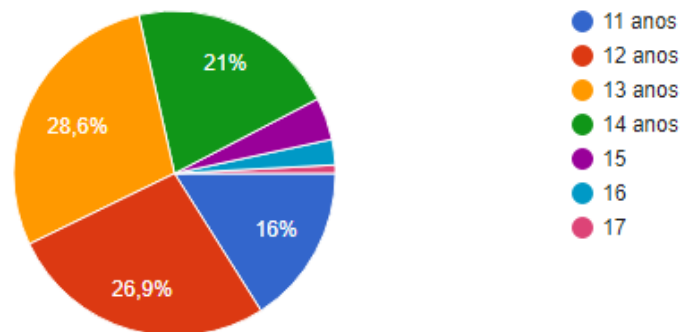
O questionário utilizado neste estudo (Apêndice) foi elaborado na plataforma do Google (Google Forms) e aplicado em formato on-line durante 4 (quatro) dias no período de 20 de abril à 23 do referido mês e contem 14 (catorze) questões objetivas. Os sujeitos entrevistados para a obtenção do levantamento foi realizado com 119 alunos do ensino fundamental das turmas 6º, 7º, 8º e 9º ano da escola objeto de estudo.

6. ANÁLISE E APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

Neste capítulo são apresentados a análise dos resultados obtidos no estudo realizado. Os resultados são apresentados no formato de gráficos de pizza com a análise dos percentuais obtidos de cada questionamento do estudo realizado.

A primeira pergunta aplicada aos alunos aborda sobre a idade deles de acordo com os resultados obtidos foi constatado que: 16% dos alunos têm 11 anos de idade, 26,9% têm 12 anos de idade, 28,6% têm 13 anos de idade, 21% têm 14 anos de idade, 4,2% têm 15 anos de idade, 2,5% têm 16 anos de idade e 0,8% têm 17 anos de idade conforme apresentados no gráfico 1. Os resultados obtidos evidenciam uma grande variabilidade de faixa etária, reflexo das séries diferenciadas, o que conferiu a pesquisa uma representatividade de participantes nos resultados obtidos.

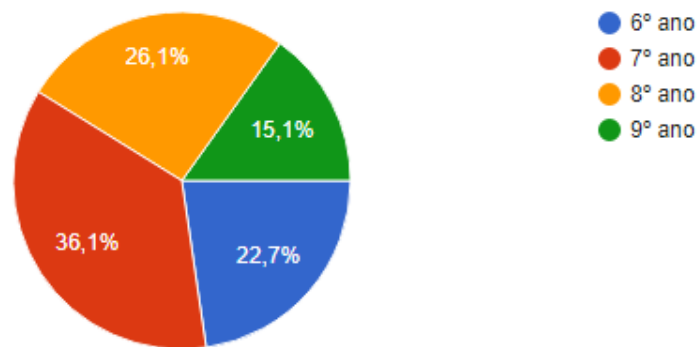
Gráfico 1 – A idade dos alunos participantes do estudo.



Fonte: Autores (2021)

Na segunda pergunta aplicada aos alunos aborda sobre a escolaridade, nos resultados obtidos foi constatado que 22,7% dos alunos são do 6º ano, 36,1% dos alunos são do 7º ano, 26,1% dos alunos são do 8º ano e 15,1% são alunos do 9º ano, conforme apresentado no gráfico 2. Com base nos resultados fica constatado que a turma que teve mais participantes no estudo realizado foi a turma do 7º ano.

Gráfico 2 – Escolaridade dos alunos participantes.

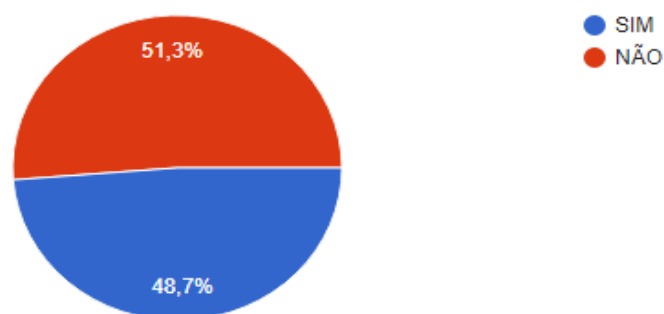


Fonte: Autor (2021)

A terceira pergunta aplicada aos alunos aborda se na escola existe uma disciplina específica sobre a Educação Ambiental, nos resultados obtidos 48% dos alunos responderam que sim, que na escola existia uma disciplina específica, e 51,3% dos alunos responderam que não, conforme apresentado no gráfico 3.

Os resultados obtidos exprimem uma situação que causa grande preocupação, tendo em vista que os alunos pertencem a uma mesma escola esperava-se que as respostas fossem similares. A grande divisão nos resultados demonstra que os alunos não compreendem ao certo se possuem ou não uma disciplina específica sobre Educação Ambiental, o que infere pouco domínio sobre o assunto.

Gráfico 3 – Na sua escola existe uma disciplina específica sobre a Educação Ambiental?

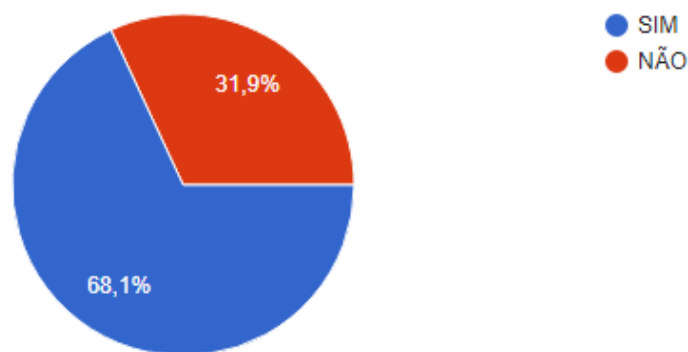


Fonte: Autores (2021)

A Quarta pergunta aplicada aos alunos aborda sobre se eles já participaram de projetos cujo o tema tenha sido relacionado a Meio Ambiente, os resultados obtidos foram: 68,1% disseram que sim, e 32,9% declarou que não, conforme apresentado no gráfico 4.

Os resultados obtidos demonstram que a unidade de ensino estudada tem realizados projetos voltados para as causas ambientais, reflexo da ampliação das discussões acerca do tema na sociedade. A realização de eventos como este em ambiente escolar é de suma importância para dar ainda mais visibilidade a causa.

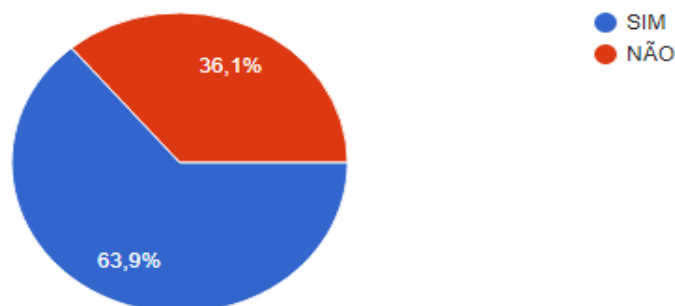
Gráfico 4 – Na escola você já participou de projetos cujo tema foi meio ambiente?



Fonte: Autores (2021)

NA quinta pergunta aplicada aos alunos aborda se eles já tinham ouvido falar sobre Educação Ambiental (EA), logo 63,9% dos alunos disseram que sim, e 36,1% disseram que não, conforme apresentado no gráfico 5. Apesar do resultado positivo obtido, observa-se que uma quantidade significativa de alunos ainda não obteve contato com a temática da Educação Ambiental, o que é preocupante tendo em vista que o termo tem sido amplamente discutido.

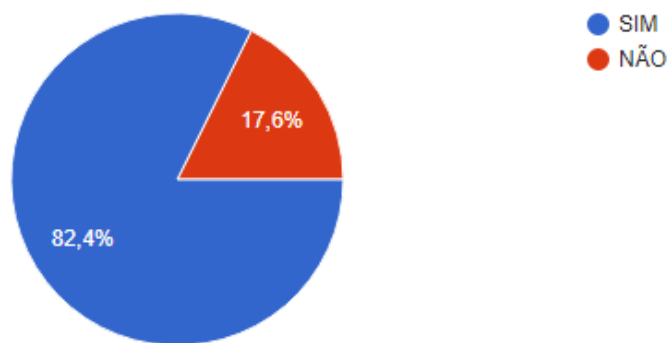
Gráfico 5 – Respostas em percentual a pergunta: Já ouviu falar em Educação Ambiental (EA)?



Fonte: Autores (2021)

Na sexta pergunta foi questionamento aos alunos se eles contribuem positivamente para o Meio Ambiente. Logo os resultados foram: 82,4% disseram que sim, e 17,6% disseram que não conforme apresentado no gráfico 6. Em sua maior parte, os discentes demonstram adotar atitudes ambientais positivas no cotidiano, o que evidencia que em certa medida existe uma preocupação real com as causas ambientais.

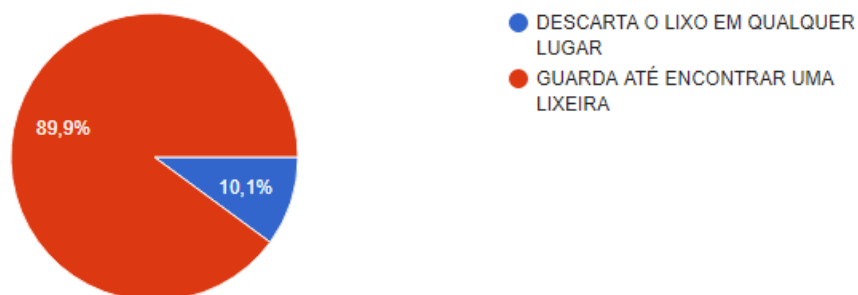
Gráfico 6 – No dia a dia, você contribui de forma positiva para o Meio Ambiente?



Fonte: Autor (2021)

Na sétima pergunta foi questionado se os alunos jogam o lixo na rua, ou esperam encontrar uma lixeira para descartar o lixo, sendo assim, 89,9% relataram que guarda o lixo até encontrar uma lixeira e 10,1% relataram que descarta o lixo em qualquer lugar, conforme apresentado no gráfico 7. Em conformidade com o resultado do questionamento abordado, percebe-se que os alunos mantêm uma conduta condizente com aquilo que se espera de pessoas conhecedoras dos benefícios de proteger o meio ambiente, o que evidencia que a EA surte o efeito previsto.

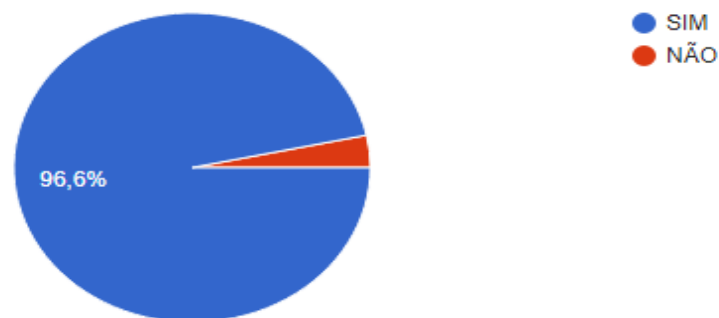
Gráfico 7 – Atitudes e ações dos alunos obre o lixo na rua.



Fonte: Autor (2021)

Na oitava questão foi questionado aos alunos, se eles tinham entendimento de que o lixo pode causar danos ao Meio Ambiente, logo 96,6% relatam que sim que o lixo pode afetar o Meio Ambiente e 3,4% responderam que não, conforme apresentado no gráfico 8. Em sua maioria os estudantes possuem a consciência dos malefícios gerados pelo descarte inapropriado de lixo, reflexo das ações desenvolvidas na escola, bem como da ampla divulgação nos meios a respeito do colapso iminente o qual o planeta está sujeito.

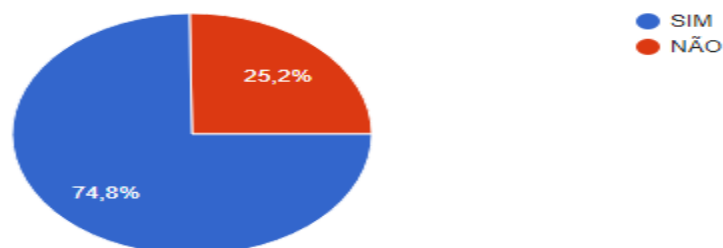
Gráfico 8 – Você tem consciência dos danos causados ao meio ambiente pelo lixo?



Fonte: Autor (2021)

No nono questionamento foi perguntado se os alunos acreditavam que a água potável pode acabar 74,8% dos alunos responderam que sim, e 25,2% responderam que não conforme apresentado no gráfico 9. Apesar da maioria estar ciente de que a água corre um risco iminente de extinção uma boa parte dos alunos desacredita desta hipótese e assim como eles, infelizmente milhares de pessoas compartilham desta ideia, prejudicando ainda mais a implementação de ações eficientes para conservação da água.

Gráfico 9 – Você acha que a água potável pode acabar?

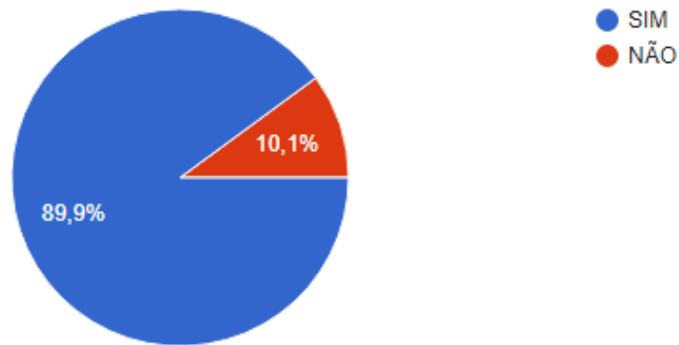


Fonte: Autor (2021)

Na décima questão, foi perguntado se os alunos tem a preocupação de economizar água, e os resultados foram: 89,9% dos alunos disseram que se preocupam em economizar água, e

10,1% relataram que não se preocupam, conforme apresentado no gráfico 10. Algumas variáveis de viés econômico podem estar relacionadas a obtenção deste resultado, tendo em vista que muitas crianças são influenciadas pelos pais a conterem o consumo excessivo de água afim de evitar valores exorbitantes de conta de consumo mensal.

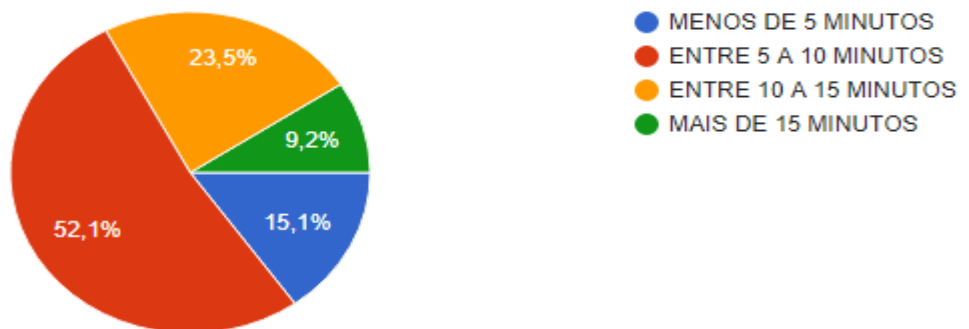
Gráfico 10 – Você se preocupa em economizar água durante seu uso?



Fonte: Autor (2021)

No décimo primeiro pergunta foi abordado sobre o tempo que os alunos utilizam para tomar banho 15,1% informaram tomar banho em menos de 5 minutos, 52,1% tomam banho entre 5 a 10 minutos, 23,5% tomam banho entre 10 a 15 minutos e 9,2% tomam banho mais de 15 minutos, conforme apresentado no gráfico 11

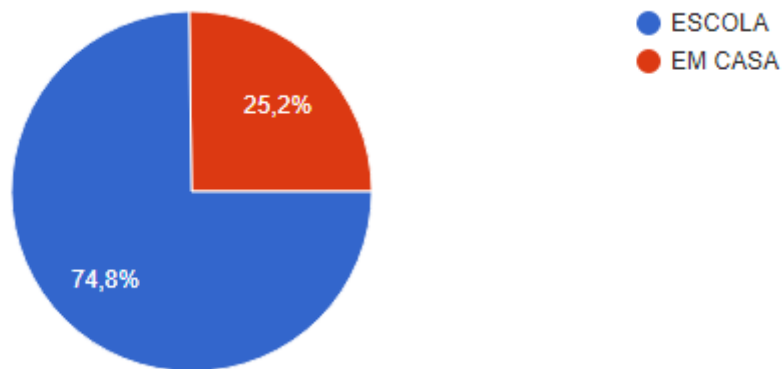
Gráfico 11 – Qual o tempo utilizado no banho?



Fonte: Autor (2021)

Na décima segunda pergunta, foi questionado sobre onde foi adquirido o conhecimento sobre o Meio Ambiente 74,8% relataram que teve um maior conhecimento na escola, e 25,2% disseram que teve um maior conhecimento em casa conforme apresentado no gráfico 12. Como esperado as respostas obtidas através deste questionamento determinam que a escola é sim um espaço importante para prover e disseminar informações que moldam a personalidade e conferem um conhecimento capaz de modificar a sociedade o qual conhecemos.

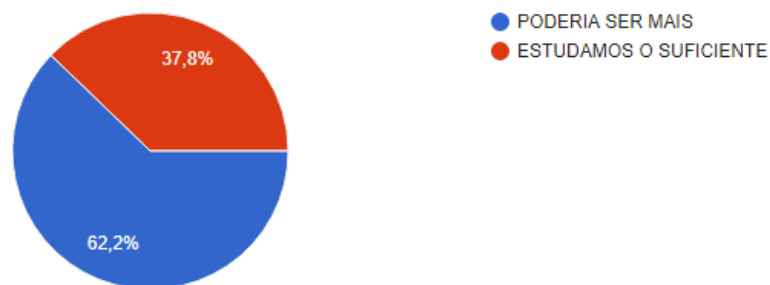
Gráfico 12 – Onde foi adquirido a maior parte do seu conhecimento sobre meio ambiente?



Fonte: Autor (2021)

Na décima terceira questão foi perguntada como os alunos avaliam o ensino sobre o Meio Ambiente na escola 62,2% relataram que poderia ser mais abordado, e 37,8% informaram que estudam o suficiente conforme apresentado no gráfico 13. Apesar das instituições de ensino terem ampliado consideravelmente o ensino da Educação Ambiental ao longo dos últimos anos, muitas escolas ainda se limitam ao conteúdo proposto pelas bases curriculares, o que pode ser analisado como insuficiente.

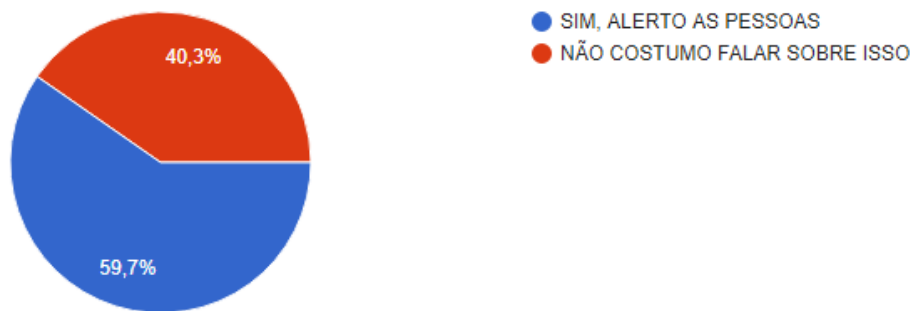
Gráfico 13 – Como você avalia o estudo sobre o meio ambiente na sua escola?



Fonte: Autor (2021)

Na décima quarta questão, foi perguntado se os alunos transmitem o conhecimento que eles têm sobre o Meio Ambiente para outras pessoas, e foi analisado que: 59,7% relataram que sim, alerta as pessoas, e 40,3% informaram que não costumam falar sobre isso conforme apresentado no gráfico 14. Apesar das crianças serem grandes disseminadoras de informações, o percentual de alunos que não costuma discutir o assunto é reflexo da falta de seriedade que muitas pessoas promovem acerca das questões ambientais, inviabilizando a comoção em torno desta causa de importância ímpar.

Gráfico 14 – Você transmite a outras pessoas o seu conhecimento sobre meio ambiente?



Fonte: Autor (2021)

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo realizado vem nos mostrar que grande parte do público-alvo estudado demonstrou um bom grau de conhecimento dos aspectos ambientais. Apesar da constatação dessa realidade positiva em relação ao conhecimento sobre os aspectos ambientais a unidade de ensino estudada pode melhorar seu processo de ensino-aprendizagem quanto as questões ambientais de forma mais gradativa, visto que algumas das questões ambientais abordadas ainda são desconhecidas de parte dos alunos participantes do estudo. Logo é importante que haja projetos ambientais na escola de forma mais articulada e planejada objetivando promover ações ambientais que contribuam no espaço interno e externo, pois sem o trabalho da parte externa não há uma sensibilização ambiental nos alunos de forma efetiva.

Nos resultados obtidos também ficou evidenciado por meio das respostas dos alunos que a escola estudada desenvolve com seus alunos a sensibilização sobre a conservação/preservação do meio ambiente, no entanto faz necessário pontuar a necessidade de amplificar ainda mais essa sensibilização ambiental, tendo em vista que os alunos participantes d estudo apontaram que a temática da educação ambiental pode ser trabalhada com mais ações e projetos ambientais na escola.

Outra constatação realizada com o estudo foi que os conhecimentos dos alunos sobre meio ambiente são obtidos em sua maioria no ambiente escolar e no ambiente familiar praticamente não há a obtenção de conhecimentos ambientais

REFERÊNCIAS

BEZERRA, Juliana. **Conferência de Estocolmo**. Disponível em: <<https://www.todamateria.com.br/conferencia-de-estocolmo/>>. Acesso em: 28 de julho de 2021.

CARDOSO, Ana Gabriela. **A importância da educação ambiental para a transformação do cidadão**. 2018.

CASTELLA, Paulo Roberto. **Cronologia histórica meio ambiente**. Disponível em: <http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/educacao_ambiental/evolucao_historica_ambiental.pdf>. Acesso em: 26 de julho 2021.

CRUZ, Sofia da Graça Marques da. **A importância da educação ambiental no 1.º Ciclo do Ensino Básico: um estudo de caso**. 2007. Dissertação de Mestrado.

DA SILVA, Fredson Pereira et al. **Uma abordagem sobre a importância da interdisciplinaridade no ensino da Educação Ambiental na escola**. Revista Brasileira de Meio Ambiente, v. 8, n. 4, 2020.

DIAS, G. F. Educação ambiental: princípios e práticas. 6ª ed. São Paulo: Gaia, 2002.

NARCIZO, K. R. d. S. (2009). Uma Análise Sobre A Importância De Trabalhar Educação Ambiental Nas Escolas. REMEA. **Revista eletrônica do mestrado em educação ambiental**, 22, 2019

FFTING, Tânia Regina. **Educação Ambiental nas Escolas Públicas: realidade e desafios**. Monografia (Pós Graduação em “Latu Sensu” Planejamento Para o Desenvolvimento Sustentável) – Centro de Ciências Agrárias, Universidade Estadual do Oeste, 2007.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística Disponível em: <http://cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?codmun=270450/> Acesso em: 20 dez. 2021

MEDEIROS, A. B.; MENDONÇA, M. J. S. L.; SOUSA, G. L.; OLIVEIRA, I. P. A Importância da educação ambiental na escola nas séries iniciais. **Revista Faculdade Montes Belos**, v. 4, n. 1, set. 2011.

MENDOÇA, C. A. P.; SIMÕES, L. Enciclopédia Municípios de Alagoas, Instituto Arnon de Melo. Maceió – Núcleo de Projetos Especiais, 2012. 540 p.

PREFEITURA DE PENEDO. Cidade. Disponível em <<https://penedo.al.gov.br/prefeitura/cidade/>>. Acesso em 25 de jul de 2021.

SEGURA, D. S. B. Educação Ambiental na escola pública: da curiosidade ingênua à consciência crítica. São Paulo: Annablume: Fapesp, 2001. 214p.

SILVA, Carlos Kleber F. da. **Um breve histórico sobre a Educação Ambiental e sua importância na escola** – IN: IV Congresso Nacional de Educação CONEDU. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2017/TRABALHO_EV073_MD1_SA14_ID9579_12102017144004.pdf>. Acesso em: 19 de julho de 2021.

APÊNDICE



A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA AS SÉRIES FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL.

Trabalho de Conclusão de Curso - Licenciatura em Ciências Biológicas

UAB - Universidade Aberta do Brasil
IFAL - Instituto Federal de Alagoas

Discentes:
Beatriz Freire da Silva;
Juliana da Silva Gomes.

Orientador:
José Aparecido da Silva

1 - Qual o seu e-mail? *

Texto de resposta curta

.....

2 - Qual a sua Idade? *

- 11 anos
- 12 anos
- 13 anos
- 14 anos
- Outros...

3 - Qual a sua Série? *

- 6º ano
- 7º ano
- 8º ano
- 9º ano

4 - Na sua escola existe uma disciplina específica sobre a Educação Ambiental? *

- SIM
- NÃO

5 - Na escola, já participou de projetos cujo tema foi meio ambiente? *

- SIM
- NÃO

6 - Já ouviu falar em Educação Ambiental (EA)? *

- SIM
- NÃO

7 - No dia a dia, você contribui de forma positiva para o Meio Ambiente? *

- SIM
- NÃO

8 - Se você consumir algo na rua, e não houver lixeira por perto, você: *

- DESCARTA O LIXO EM QUALQUER LUGAR
- GUARDA ATÉ ENCONTRAR UMA LIXEIRA

9 – Você tem consciência dos danos causados ao meio ambiente pelo lixo? *

SIM

NÃO

10 – Você acha que a água potável pode acabar? *

SIM

NÃO

11 – Você se preocupa em economizar água durante seu uso? *

SIM

NÃO

12 – Qual o tempo utilizado no banho? *

MENOS DE 5 MINUTOS

ENTRE 5 A 10 MINUTOS

ENTRE 10 A 15 MINUTOS

MAIS DE 15 MINUTOS

13 – Onde foi adquirido a maior parte do seu conhecimento sobre meio ambiente? *

ESCOLA

EM CASA

14 – Como você avalia o estudo sobre o meio ambiente na sua escola? *

- PODERIA SER MAIS
- ESTUDAMOS O SUFICIENTE

15 – Você transmite a outras pessoas o seu conhecimento sobre meio ambiente? *

- SIM, ALERTO AS PESSOAS
- NÃO COSTUMO FALAR SOBRE ISSO